e modelos de smartphones, tablets, notebooks e monitores com preço baixo, garantia de 6 meses e frete grátis para todo Brasil.







VOCÊ ESTÁ EM:

Home » Inovação » Angola Cables fomenta Pesquisa e Educação entre Brasil e EUA



Angola Cables fomenta Pesquisa e Educação entre Brasil e EUA

Por Channel 360° – 27 de setembro de 2019		☐ 4 Minutos de Leitura	
Facebook	LinkedIn	Email	

Rota Expressa foi construída sobre o sistema de cabos submarinos Monet, que liga o Brasil aos EUA e é operado pela Angola Cables



A multinacional Angola Cables, em parceria com a Universidade Internacional da Flórida (FIU), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Rede Acadêmica de São Paulo (ANSP) e a Associação de Universidades de Pesquisa em Astronomia (AURA) grupo que constitui o consórcio AmLight, instalou três transmissores ópticos modulados a 200Gbps no cabo Monet com o propósito de fomentar a educação

e a pesquisa científica entre Brasil e Estados Unidos.

Os três feixes de luz constituem uma Rota Expressa criada pelo projeto Amlight Express and Protect (AmLight-ExP), que também é ligado a Fundação Nacional da Ciência (NSF), agência governamental dos Estados Unidos.

A Rota Expressa da AmLight-ExP vai fornecer uma capacidade de largura de banda sem precedentes para as comunidades de pesquisa científica e educação

nas Américas

A Rota Expressa foi construída sobre o sistema de cabos submarinos Monet, que liga o Brasil aos EUA e é operado pela Angola Cables. Os três novos feixes de luz foram implementados pela multinacional angolana em uma janela de 150 GHz dos espectros de amplificação óptica do Monet.

O consórcio AmLight usará um espectro de 150 GHz para transmitir três feixes de luz, sendo que cada um transportará 200 Gbps entre Boca Raton (Flórida), Fortaleza e São Paulo (Brasil). Cada unidade de transmissão permite o uso de duas portas de cliente de 100 Gbps.

A Rota Expressa é representada pelas linhas verdes da ilustração, em que cada segmento representa um enlace de 100 Gbps portadora óptica de 200 Gbps. A Rota Expressa é representada também pelos outros segmentos da imagem que formam um anel na América do Sul.

O consórcio AmLight construiu a Rota Expressa com a utilização de feixes de luz originados em um equipamento de transmissão DWDM da empresa CIENA e cuja transmissão se dá na janela espectral de 150 GHz do sistema de amplificação óptica do Monet. A iniciativa pioneira fornecerá ao Consórcio AmLight a flexibilidade para atualizar a capacidade de transmissão à medida que a tecnologia óptica avança no mundo. O espectro estará disponível para a comunidade de educação e pesquisa científica pelo menos até 2032.

Grande Telescópio LSST

A Rota Expressa será muito importante para o trabalho do Grande Telescópio de Levantamento Sinóptico do Espaço, instalado no Chile (LSST), cuja missão científica será usar a rede do Consórcio para transmitir imagens de 12,7 GB – em apenas 5 segundos – de sua base em La Serena, no Chile, para o Centro Nacional de Aplicações de Supercomputação (NCSA), em Champaign-Urbana, cidade do estado de Illinois (EUA), durante 365 noites por ano, no decorrer de 10 anos da pesquisa do telescópio. Em princípio, já a partir de 2022, o telescópio fará cerca de 1.000 imagens de todo o céu visível à noite, com sua câmera de 3.200.000.000 pixels, duas vezes por semana.

A combinação de rotas do projeto Amlight Express and Protect formam uma infraestrutura de rede de alto desempenho, resiliente e diversificada, construída para permitir e suportar aplicações da grande ciência, como astronomia e física de alta energia.

"Estamos muito orgulhosos e entusiasmados por sermos um participante ativo neste projeto de pesquisa científica de longo alcance, pois representa o potencial e o valor real que nossas redes

de cabos submarinos podem contribuir para o conhecimento e para a compreensão não apenas do mundo em que vivemos, mas os muitos mundos que estão além do nosso sistema solar ", disse Victor Costa, diretor regional da Angola Cables, Brasil.

"A Rota Expressa da AmLight-ExP vai fornecer uma capacidade de largura de banda sem precedentes para as comunidades de pesquisa científica e educação nas Américas", diz Dr. Julio Ibarra, principal pesquisador do projeto AmLight-ExP.

"A AURA está imensamente satisfeita com o árduo trabalho dessa colaboração com o consórcio AmLight, e com esse importante marco. A única promessa científica do LSST, que é gerar em tempo real imagens dinâmicas do céu noturno, depende da alta velocidade da rede entre o Chile e os EUA. E o projeto conclui grande parte disso", acrescenta Robert Blum, diretor de operações do telescópio LSST.

Segundo Eduardo Grizendi, diretor de Engenharia e Operações da rede acadêmica brasileira RNP, "além dos benefícios que a Rota Expressa traz para toda a comunidade acadêmica das Américas, deve-se notar que também consolida uma parceria bem-sucedida ao redor do consórcio AmLight, construído sobre o sistema de cabos submarinos de Monet".

A Rede Acadêmica de São Paulo (ANSP) fornece conectividade a mais de cinquenta instituições, responsáveis por mais de quarenta por cento da produção científica brasileira. A implementação do Consórcio AmLight da rede AmLight Express é um marco importante para o projeto, sustentado por nossa parceria com a RNP e a FIU há mais de 15 anos.

Geral

□ ARTIGO ANTERIOR

Veeam Software Ressalta Importância de Aliança no Cisco Connect Brasil 2019 PRÓXIMO ARTIGO 🗆

Trevisan Escola de Negócios organiza debate sobre o futuro dos e-sports no Brasil

LEITURAS RECOMENDADAS

Gartner: destaques em Hype Cycle for Emerging Technologies

Gartner faz previsões para Everyday AI e DEX

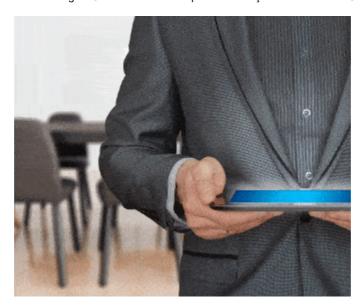
27 de setembro de 2024

17 de setembro de 2024

IA pode reduzir espera por decisões judiciais em até 80%

16 de setembro de 2024

Home
Quem somos
Conselho Editorial
Anuncie conosco
Parceiros estratégicos
Política de Privacidade
Fale Conosco





Copyright © 2024 Channel 360. Desenvolvido por Hype Ag..

